

## DIREITO DAS OBRIGAÇÕES I

Duração: 2h / 2.º Ano / Exame final / 5 de Janeiro de 2009  
(cotação: I.1 e I.3, 3 valores; I.2, 4,5 valores; II, a) e b), 4 valores cada; acresce 1,5 valores de apreciação geral)

### I

A Revista T, na capa, publicou uma fotografia da conhecida artista de telenovela Alda, com título ao lado «Casamento». Em baixo, na mesma capa, sem se perceber que se tratava de outro tema, aparecia o seguinte título «Traição e ciúme levam artista a grande depressão». Estavam em causa duas notícias, respeitantes a artistas diferentes, sendo a segunda uma artista desconhecida, mas a forma como a capa se apresentava graficamente permitia associar Alda com a outra notícia. Este facto levou a que a Revista T., naquela semana, duplicasse as vendas.

Alda pretende saber se:

- 1) Pode exigir uma indemnização à Revista T. e ao seu director, Bruno?
- 2) Em caso afirmativo se pode pedir:
  - a) O preço que pagou noutra revista para ser publicada uma entrevista com um desmentido, no valor de 3.000 €?
  - b) Danos não patrimoniais e, neste caso, qual o valor que pode pedir?
  - c) O prejuízo causado no seu carro, porque, no dia em que saiu a notícia na Revista T., ficou de tal forma transtornada que, no regresso a casa, embateu numa árvore?
- 3) Além da indemnização pode exigir que a revista lhe pague o valor correspondente à duplicação das vendas, que ascende a 300.000 €?

### II

Zacarias, médico veterinário, tinha um contrato com Xavier, proprietário de uma manada, para dar assistência ao gado deste. Zacarias, tendo tido conhecimento de que em Espanha havia um surto de brucelose, como não encontrou Xavier na exploração pecuária e não sabia o número de telefone deste, decidiu vacinar todas as vacas. O lote de vacinas usado por Zacarias tinha uma deficiência e estava fora de prazo de validade, tendo, por isso, morrido dez vacas de Xavier. O surto de brucelose não chegou a afectar o gado em Portugal, mas as vacas de Xavier tiveram de ser todas abatidas no mês seguinte por terem, entretanto, contraído uma doença contagiosa.

- a) Zacarias exige a Xavier o pagamento das vacinas, no valor de 1.500 €, e da mão-de-obra, no valor de 300 €. Xavier recusa-se a pagar. *Quid iuris?*
- b) Xavier exige de Zacarias uma indemnização correspondente ao valor das dez vacas mortas, mas este recusa-se a pagar explicando que o lote de vacinas foi trocado pelo seu ajudante, que é cego. *Quid iuris?*

## **Tópicos de correcção**

### **I**

1. Responsabilidade civil: pressupostos (em particular a ilicitude e a culpa). Responsabilidade do director como comissário e da Revista como comitente.

2.

a) Danos patrimoniais, danos emergentes, presentes. Podendo discutir-se se haveria uma relação de causalidade adequada. Também seria de discutir a sua admissibilidade à luz da restauração natural associada com a proibição genérica de acção directa.

b) Danos não patrimoniais: explicar a sua admissibilidade e dificuldade de determinação do valor.

c) Falta de nexo causal entre o dano e o facto ilícito.

3. Enriquecimento sem causa: pressupostos; subsidiariedade e indicação da respectiva modalidade.

### **II**

a) Admitindo que a actuação extravasa o âmbito do contrato de assistência, haveria gestão de negócios se estiverem preenchidos os respectivos pressupostos. É duvidoso que exista *absentia domini*. Sendo gestão regular, seriam devidos os 1500 € a título de despesas assim como a remuneração do gestor, pois está no exercício da sua profissão.

b) Responsabilidade civil decorrente do art. 466.º. A responsabilidade subjectiva do agente não é afastada por acto de terceiro, particularmente sendo o terceiro ajudante. A relevância negativa da causa virtual não podia ser invocada.